

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

19.^a SESSÃO ORDINARIA— 28 - VI - 35

Presidente — Dr. Nelson de Souza Campos.

Secretario — Dr. Arthur T. de Camargo Filho.

Presentes — Drs. Salles Gomes Junior, Lauro de Souza Lima, J. Correia de Carvalho, Hugo Guida, Flavio Maurano, Gil Cerqueira, Edgard Santos Neves, Luiz Bechelli, A. Rotberg, Miguel Vespoli, Mendonça Barros, J. B. Zocchio e Renato Braga.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo materia a tratar no expediente, passa-se á ordena do dia, que consta: Drs. J. Correia de Carvalho, Nelson de Souza Campos e A. Rotberg — "Casos clinicos."

O Dr. Correia de Carvalho apresenta 3 observações de Dermatite de Duhring, feitas no Asilo-Coloria Aymorés. A formula loucocytaria feita pelo Dr. Abilio Martins de Castro revelou eosinophilia, frequente na Dermatite de Duhring, mas que, na opinião de alguns autores, é tambem encontrada nos doentes de lepra, o que diminue, no caso o seu valor.

Discutem a communicacão: Dr. Abrahão Rotberg que pergunta si havia lesões de Dermatite de Duhring, em zonas de anesthesia dolorosa. O Dr. Carvalho responde que nos seus tres casos havia anesthesia thermica, as sensibilidades dolorosas e tactis eram conservadas.

O Dr. Nelson de Souza Campos refere um caso em que revelou cultura pura de estreptococo hemolytico, na bolha pcmphygosa.

O Dr. Gil Cerqueira relata um caso de dermatite de Duhring e que com Autohemotherapia permaneceu tres annos mais ou menos sem recidiva.

E' dada a seguir a palavra ao Dr. Abrahão Rolberg, que apresenta a observação de um doente do Sanatorio Padre Bento, que classifica como erythema polymorpho typo annular. Trata-se de um caso antigo de lepra mixta, que apresentou um surto agudo de erythemas annulares, erythemas esses que desappareceram em vinte dias.

Discutem a communicacão: Drs. Edgard Santos Neves e Nelson de Souza Campos.

Em seguida, o Dr. Nelson de Souza Campos apresenta tres observações de doentes de lepra com atrophia dos musculos da eminencia thenar, e com as sensibilidades nessa região, absolutamente normaes. Foram feitos exames electricos pelo Dr. Longo em duas das suas observações, sendo que em uma delias foi afastada a hypothese da atrophia typó Aran-Duchenne, e um outro revelou degeneração do cubital que foi depois operado de caseose do nervo, pelo Dr. Enrico Branco Ribeiro.

Discutem a communicação: Drs. Flavio Maurano, Lauro de Souza Lima e Mendonça Barros.

Estão inscriptos para falar na proxima sessão: Dr. Gil Cerqueira — Um caso de Syndrome de Weir-Mitchell, e Dr. Luiz Bechelli — Considerações em torno da esplenomegalia na lepra.

E' a seguir encerrada a sessão.

20.^a SESSÃO ORDINARIA — 27 - VII - 35

ASSEMBL'A GERAL ORDINÁRIA

Presidente — Dr. Nelson de Souza Campos.

Secretario — Dr. Arthur T. de Camargo Filho.

Presentes — Drs. Salles Gomes Junior, Francisco Amendola, Olavo Souza, Mendonça Barros, Edgard Santos Neves, Renato Braga, A. Rotberg, Luiz Bechelli, Gil Cerqueira, Flavio Maurano, Lauro de Souza Lima, Hugo Guida, João Moraes Junior, J. B. Zocchio, Raul do Valle e H. Cerruti.

Aberta a sessão é lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O sr. Presidente propõe que o saldo verificado annualmente pelo balancete do Thesoureiro, ao terminar o mandato de cada directoria, seja convertido num fundo inamovivel, pela compra de apolices da divida publica preferentemente do "Emprestimo de Consolidação" do Estado de São Paulo. Os juros ou premios dessas apolices serão por sua vez convertidos em outros titulos até a obtenção de um peculio que garanta juros de importancia igual on superior a 500\$, que será destinado a um premio desse valor ao melhor trabalho apresentado, mediante previa inscripção. A regulamentação desse premio será feita posteriormente pela Directoria com aprovação da Assembléa Geral.

A proposta é aprovada.

E' dada a palavra ao Dr. Hugo Guida, que apresenta o seguinte relatório: "Consoante se verifica do balancete de 1934, havia um saldo de 2:541\$700,, representado por 1:041\$700 em dinheiro, e 1:500\$000

por um vale assignado em 16 de janeiro ultimo, pelo Dr. Mendonça de Barros, equivalente ao adiantamento feito pela Thesouraria, para o pagamento das despesas com a publicação do n.º 4 da "Revista de Leprologia". Publicado este, orçou em 978\$ a despesa, conforme recibo, restando, portanto, a importancia de 522\$000, a qual sommada a réis 1:041\$700, resulta 1:563\$700, que fica á disosição para aquisição de accções de accôrdo com o projecto apresentado em sessão da Sociedade".

Logo em seguida, passando á ordem do dia, é dada a palavra ao Dr. Gil Cerqueira . Um caso de syndroma de Weir-Mitchell. O A. após ligeiro historico da syndroma de Weir-Mitchell e citar as diversas causas, como syphilis, impaludismo, etc., diz que na litteratura nenhuma menção encontrou com relação á lepra.

A Erytromelalgia apresenta-se de preferencia nas pernas, que se tornam vermelhas e dolorosas; ha augmento da temperatura local. A dôr vae do simples formigamento á dôr de ferro em braza, se bem que alguns autores dizem que são anesthesicos. E' grave.

Ha perturbações trophicas, endocrinas, vaso-motoras e endarterite.

Quanto á pathogenia, ha lesões vasculares e perturbações vaso-motoras de origem sympathica. Esta é a theoria mais aceita.

Em seguida 16 a observação de um doente de lepra de forma nervosa, que apresentava manchas nas pernas com sudação abundante e muito dolorosas. Foram feitos exames de fezes, urina e liquido cephalo-rachidiano, todos negativos.

O diagnostico differencial da Erytromelalgia é feita tons a crise de refrigeração, crise dos tabeticos, erytromelia, glossy-skin, acroparesthesia de Schultze, acrocyanoses, esclerodermia, esclero dactilia, erytrocianose supra-maleolar, edema circumscripto da face anterior, causalgia ou termalgia, metatarsalgia de Marton, pseudo-phlentão, gangre-symetrica das extremidades (syndroma de Raynaud), edema de Charcot, etc.

O tratamento da Erytromelalgia é etiologico. No caso presente, em se tratando de um doente de lepra, com o tratamento anti-lep_protico, as lesões cutaneas regrediram, porém os signaes dolorosos ag-' gravaram. Os antinervinos foram de effeito palliativo. O Azul de methyleno, segundo a technica de Montel, foi empregado num total de 250 cc., que diminuiu as dôres, mas estas voltaram e provocou adynamia do paciente. Empregou ainda o sulfato de atropina, o ana-veneno crotalico, não tendo obtido resultado.

Termina o A. dizendo que este é o primeiro caso de Erytromelalgia de causa leprosa

E' dada a seguir a palavra ao Dr. Luiz Marino Bechelli — Considerações sobre alguns casos de Esplenomegalia na Lepra. O A. apresenta varias observações illustradas com microphotographias.

Estuda outras entidades morbidas que poderiam influir na Esplenomegalia, fazendo o diagnostico differencial com: o impaludismo, syphilis, polycithemia, leucemias, cyrrhoses de ligado (atrophica e hypertrophica), tuberculose primitiva do baço, anemia perniciosa, mal de Banti, lympho granulomatose maligna de Hodgkin, molestia de Gaucher, etc,

Em dez casos examinados pelo A., nove eram de origem leprotica e apenas um de causa paludica; e, nesse mesmo, não pode afastar a origem leprotica, porquanto, além de tratar-se de um doente de lepra, fala a favor a punção de baço.

Fala da acção synergica do baço e do figado, explicada pelo systema reticulo-endothelial.

Fez pesquisas de bacillos de Hansen por punção do baço. Em um doente fez tres punções, cujos resultados são os seguintes: o 1.º exame, positivo; o 2.º, negativo; e no 3.º exame encontrou bacillos em grande quantidade, o que importa que se deve fazer mais de uma pesquisa.

Em conclusão, diz o A., que a lepra pode determinar esplenomegalia, que traduz por augmento do baço; a existencia de bacillos de Hansen neste orgão prova a origem leprotica; é encontrada com mais frequencia nas formas mixta e tuberosa.

O sr. Presidente elogia os trabalhos do Dr. Gil Cerqueira e do Dr. Bechelli.

Estão inscriptos para falar na proxima sessão: Dr. Argemiro Rodrigues de Souza — Uni caso interessante de atrophia maculosa deuteropathica, e Dr. Miguel Vespoli — Ensaio de pathologia na Lepra — Super infecção.

E' a seguir encerrada a sessão.

21.ª SESSÃO ORDINARIA — 31 - VIII - 35

Presidente — Dr. Nelson de Souza Campos.

Secretario — Dr. Arthur T. de Camargo Filho.

Presentes — Dr. Flavio Maurano, Luiz Bechelli, Miguel Vespoli, Argemiro Rodrigues de Souza, Hugo Guida, Luiz Baptista, Abrahão Rotberg, Renato Braga e João Moraes Junior.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, o Dr. Luiz Marino Bechelli com a palavra pede ao sr. Presidente que a Sociedade se faça representar afim de prestar inteiro apoio aos medicos estagiarios, que trabalham em leprosarios no sentido de serem equiparados aos medicos effectivos.

Em seguida, Dr. Hugo Guida diz que a equiparação dos medicos estagiarios é uma medida de inteira justiça, e que a Sociedade deve se interessar por achar justa a pretensão dos seus consocios.

Os demais medicos presentes são unanimes em achar que é uma questão de equidade a equiparação dos medicos estagiarios, que trabalham em Leprosarios.

O sr. Presidente acha que a Sociedade deve se interessar pelos seus consocios não effectivos, que trabalham em Leprosarios, e propõe: 1.º) seja nomeada como representantes uma commissão composta de dois medicos estagiarios e um effectivo; 2.º) seja officiado aos Directores dos Leprosarios no sentido de solicitar destes a situação, obrigações e responsabilidades dos medicos estagiarios em relação aos medicos effectivos.

A proposta do se. Presidente é acceita, ficando nomeada a commissão: Drs. Nelson de Souza Campos, Renato Braga e João Moraes Junior.

Por motivo de força maior, o sr. Presidente pede licença para se retirar, passando a presidencia da sessão ao Secretario, por se achar ausente o Vogal. Para secretariar a sessão é convidado o Dr. Luiz Baptista.

Passando á ordem do dia, é dada a palavra ao Dr. Argemiro Rodrigues de Souza — Um caso interessante de, atrophia maculosa denteropathica. (Com apresentação do doente).O A., após ligeiras considerações, lê a observação de um doente de lepra, feita no Asylo Colonia Pirapitinguy, portador de maculas atrophicas, localisadas nas coxas e pernas. Essas maculas apresentam-se geometricamente circulares como se fossem tragadas a compasso, de superficie lisa umas, outras rugosas e escamosas,, nacaradas, de bordas regulares, talhadas a pique, e limites nitidos, medindo de 1 1/2 a 5 cms. Ao nivel das maculas ha anesthesia thermica e dolorosa.

O exame feito do esfregaço de uma das lesões revelou a presença de bacillos de Hansen.

O exame histo-pathologico de uma das maculas mostrou atrophia da pelle, rarefacção das fibras elasticas do derma papillar: infiltração do typo leproso do derma, mais accentuada na hypoderma, principalmente nos lobulos adiposos.

Diz o A. que a atrophia não é sinão um epiphenomeno observado no curso da lepra, dahi dar o nome de atrophia maculosa deuteropathica.

Em seguida, é dada a palavra ao Dr. Miguel Vespoli — Ensaio de pathologia na Lepra — Super infecção."O A. faz um apanhado geral da questão da allergia e da immundade na lepra e sua relação com a tuberculose, citando os trabalhos de Maragliano, Tzanck, Rancke, etc.

Referindo-se ao contagio, cita os trabalhos de Marchoux, referentes á lepra dos ratos.

Fala dos doentes de forma nervosa pura, vivendo em promiscuidade com doentes tuberosos, altamente bacilliferos.

Em seguida, lê tres observações bem documentadas, fazendo critica de cada uma delias.

Em conclusão, diz o A. 1.º) E' innegavel na lepra, como em outras infecções, a existencia de super infecção; 2.º) A super infecção como a reinfeção endogena desempenham papel importante na evolução da infecção hanseniana; 3.º) A super infecção é um dos factores na transformação da lepra latente em lepra declarada e como tal não deve ser menosprezada na orientação das medidas prophylacticas; e 4.º) A superinfecção é uma das causas da transformação de casos quiescente em casos bacilliferos, o que torna imprescindivel nos leprosarios certo isolamento de uns leprosos de outros, de certos quiescentes dos altamente bacilliferos, para diminuir o indice da infecção dentro do proprio leprosario.

Discutem o trabalho do Dr. Vespoli: Drs. Argemiro Rodrigues de Souza, Abrahão Rotberg, Edgard Santos Neves, Luiz Baptista e Renato Braga.

E' a seguir levantada a sessão.

"IMPRESSORA COMMERCIAL"
Rua Quirino de Andrade, 7
São Paulo